



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 1861/MAP - 10 Março 2010

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 326/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 001475 de 10 do corrente do Gabinete do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

MO



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

10.MAR.2010 001475

Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
C/CONHECIMENTO
Exm.º Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Secretário de Estado Adjunto, das Obras
Públicas e Comunicações

Assunto: Pergunta n.º 326/XI/1ª – Dos Senhores Deputados Rita Rato e Bruno Dias (PCP)
Coimbra, Ponte de S. João de Areias/Tábua

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, depois de consultado o Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e Comunicações, de informar o seguinte:

Desde 2006 que a EP – Estradas de Portugal, S.A., tem vindo a consolidar o seu Sistema de Gestão de Obras de Arte, que veio revolucionar o paradigma existente. Agora é possível ter, em vez de um comportamento reactivo, uma actuação preventiva. A partir do conhecimento atempado das anomalias é possível avaliar a sua importância para a estabilidade estrutural da obra e, deste modo, priorizar as intervenções sem nunca colocar em risco os utentes, mas efectuando o investimento na data e na obra dele necessitado.

O objectivo, prosseguido pelo Governo, de instalar em Portugal um Sistema de Gestão de Obras de Arte, contendo as actividades de Inventário e Inspeção perfeitamente normalizadas e implementadas, foi plenamente conseguido, garantindo o controlo do estado de conservação e das condições de segurança de todas as obras de arte. A programação é feita numa lógica de custo/ benefício, ou seja, investindo o que é preciso, onde é preciso e quando é preciso. Saliente-se que o investimento da EP, S.A., em Reabilitação e Requalificação de Obras de Arte passou de um valor médio anual, em 2004, de 14,5 milhões de euros, para cerca de 30 milhões de euros, entre 2005 e 2009, encontrando-se inscritos 40 milhões de euros no Plano de Investimentos da EP de 2010.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

A Ponte de São João das Areias, localizada na EN 234-6, concelho de Tábua, foi alvo de uma Inspeção Principal e de uma Inspeção Subaquática, referenciando os respectivos relatórios, elaborados em Abril de 2005, um Estado de Conservação da Superestrutura e da Infra-estrutura 3, ao qual corresponde uma necessidade de intervenção num período de 5 anos.

Face ao tipo de fendilhação verificada, e tendo em conta que esta Ponte foi executada na mesma altura, com recurso ao mesmo tipo de inerte e com as mesmas técnicas que as Pontes do Criz I e Criz II, na EN234 em Santa Comba Dão, afectadas pela reacção alcalis-sílica que degrada o betão armado, existe a forte possibilidade de ocorrer problema semelhante nesta Ponte.

Encontra-se a decorrer uma campanha de ensaios de caracterização para consubstanciar o projecto de reforço estrutural dos pilares, tendo já sido lançado o concurso para a contratação do respectivo estudo de reabilitação.

A empreitada de reabilitação da Obra de Arte encontra-se inscrita no Plano de Investimentos para 2010 da EP, S.A..

Com os melhores cumprimentos


O CHEFE DO GABINETE

(Manuel Farto)

SÉRGIO NUNES

Adjunto em substituição do Chefe do Gabinete
(Desp 24960, 2.ª Série de 13/11/2009)